

GT 11 – Informação e Saúde

GESTÃO EDITORIAL E BOAS PRÁTICAS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE DUAS REVISTAS CIENTÍFICAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

EDITORIAL MANAGEMENT AND GOOD PRACTICES: A COMPARATIVE ANALYSIS BETWEEN TWO SCIENTIFIC JOURNALS OF HEALTH SCIENCES FROM THE FEDERAL UNIVERSITY OF ALAGOAS

Laura Beatriz da Silva Moura Carnaúba – Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Nelma Camelo de Araujo – Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Este estudo analisa aspectos técnicos e éticos da gestão editorial de duas revistas científicas de Ciências da Saúde da UFAL. Com abordagem quali-quantitativa e análise comparativa, revela adesão ao acesso aberto e Ciência Aberta, mas diferenças em transparência editorial e apoio financeiro são claramente identificadas. Considera-se que fortalecer práticas editoriais requer boas práticas, apoio institucional e maior transparência científica.

Palavras-chave: gestão editorial; ciência aberta; Ciências da Saúde.

Abstract: This study analyzes technical and ethical aspects of the editorial management of two scientific journals of Health Sciences of UFAL. With a qualitative-quantitative approach and comparative analysis, it reveals adherence to open access and Open Science, but differences in editorial transparency and financial support. It concludes that strengthening editorial practices requires good practices, institutional support and greater scientific transparency.

Keywords: editorial management; open science; Health Sciences.

1 INTRODUÇÃO

Os periódicos científicos agregam significativamente ao desenvolvimento e ao avanço da indústria científico-tecnológica. São essenciais para os processos de construção, comunicação e uso da informação, bem como para o fomento do conhecimento científico. Uma boa gestão editorial fundamenta-se nos princípios de integridade, honestidade e transparência, evitando condutas antiéticas como plágio, falsificação de dados e autoria fraudulenta.

Os avanços tecnológicos da contemporaneidade sugerem uma modernização dos processos informacionais, promovendo discussões sobre como a pesquisa é desenvolvida, avaliada e publicada. Nesse contexto, surge a Ciência Aberta, um conceito que propõe uma

ruptura nos métodos tradicionais do fazer científico, introduzindo mudanças socioculturais e tecnológicas que viabilizam uma abordagem mais flexível, dinâmica e inclusiva. “O conceito de Ciência Aberta (CA) acolhe um conjunto alargado de manifestações relacionadas com o novo modelo de comunicação acadêmica e com conceitos como ética, integridade na investigação e investigação e inovação responsáveis” (Inácio; Amante, 2021, p. 83).

É importante, portanto, refletir os desafios éticos na publicação científica e encontrar soluções, pautadas na Ciência Aberta para garantir a integridade da comunicação científica, bem como evitar práticas que possam comprometer a credibilidade da pesquisa, tanto nas etapas de desenvolvimento, quanto na gestão e avaliação editorial.

Este trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa em andamento, cujo foco é a análise dos periódicos da área de Ciências da Saúde vinculados à Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Para esta etapa, foi realizado um diagnóstico situacional e uma análise comparativa entre duas revistas científicas da instituição, com ênfase nos aspectos técnicos e éticos da gestão editorial.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A ética na comunicação científica é um dos pilares que sustentam a credibilidade e a integridade da ciência. No processo de editoração e publicação, diversos princípios éticos devem ser observados, entre eles a transparência, a imparcialidade, a responsabilidade e o respeito aos direitos autorais. Tais princípios são fundamentais para garantir que os resultados publicados sejam confiáveis, reproduzíveis e socialmente relevantes.

Kuhlmann Júnior (2014) argumenta que o campo da produção científica enfrenta uma crise ética que atravessa a concepção, a avaliação e a circulação do conhecimento. Segundo o autor, a exigência quantitativa de publicações, imposta por políticas de avaliação acadêmica como as da CAPES, tem levado à valorização do volume de artigos em detrimento de sua qualidade. Essa lógica produtivista compromete a profundidade das investigações, fomenta práticas como o fracionamento de resultados, a multiplicação de submissões semelhantes e a formação de redes artificiais de coautorias, voltadas exclusivamente à pontuação curricular.

Nesse contexto, torna-se cada vez mais necessário adotar mecanismos de avaliação que considerem critérios mais amplos e qualitativos, como a contribuição social da pesquisa, a originalidade metodológica e a adesão a princípios éticos. Kuhlmann Júnior (2014) salienta ainda que o papel dos periódicos não pode se limitar à função reprodutora de métricas e

índices de impacto, mas deve estar comprometido com a mediação crítica do conhecimento, promovendo o debate científico e a circulação de ideias inovadoras.

A qualidade na publicação científica também envolve aspectos formais e estruturais do periódico, como regularidade, transparência nas diretrizes, existência de pareceristas qualificados e diversidade na composição dos conselhos editoriais.

Com base nesses aspectos, o Comitê de Ética em Publicação (COPE – *Committee on Publication Ethics*), o Diretório de Revistas de Acesso Aberto (DOAJ – *Directory of Open Access Journals*), a Associação de Publicação Acadêmica de Acesso Aberto (OASPA – *Open Access Scholarly Publishing Association*) e a Associação Mundial de Editores Médicos (WAME – *World Association of Medical Editors*) elaboraram um guia intitulado Princípios de Transparência e Boas Práticas em Publicações Acadêmicas, disponível em 27 (vinte e sete) idiomas, que estabelece princípios de transparência e melhores práticas para publicações acadêmicas.

Destacam-se diretrizes sobre ética editorial, integridade científica, diversidade, acessibilidade e governança. Os princípios abrangem desde a identidade da revista, funcionamento do website, cronograma, arquivamento, direitos autorais e licenciamento, até práticas de revisão por pares, gestão editorial, estrutura organizacional e políticas comerciais. O objetivo é garantir práticas éticas, transparentes e inclusivas em todos os aspectos da publicação científica, promovendo confiança e qualidade na comunicação acadêmica (Committee on Publication Ethics, 2022). Com base neste guia, serão organizados os critérios para o diagnóstico dos periódicos analisados neste estudo.

2.1 Metodologia

Trata-se de uma pesquisa documental de abordagem quali-quantitativa, o método utilizado foi a análise comparativa, baseada nos Princípios de Transparência e Melhores Práticas na Publicação Acadêmica.

Os dados foram coletados diretamente dos sites das duas revistas científicas da área de Ciências da Saúde da UFAL: a Revista Portal Saúde e Sociedade e a Gep News, localizadas no portal de periódicos da universidade.

Foram observadas informações sobre políticas editoriais, processos de avaliação, licenciamento, arquivamento e métricas. A análise foi feita por meio de um quadro comparativo, buscando identificar semelhanças, diferenças e pontos críticos em relação às boas práticas editoriais.

2.2 Resultados e discussões

Atualmente a UFAL possui 2 (duas) revistas que se concentram exclusivamente na área de Ciências da Saúde, sendo elas a Revista Portal Saúde e Sociedade, administrada pela Faculdade de Medicina (FAMED), e a Gep News, gerida pelo Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA-UFAL).

No quadro a seguir, são apresentados os principais dados editoriais de ambas as revistas:

Quadro 1 – Dados editoriais das revistas científicas

Revista	Revista Portal Saúde e Sociedade	Gep News
Ano	2016	2017
ISSN	2525-4200	2526-7523
Tipo de acesso	Aberto	Aberto
Editora	FAMED	HUPAA
Instituição	UFAL	UFAL/EBSERH
Área do Conhecimento	Ciências da Saúde	Ciências da Saúde
Periodicidade	Anual/Fluxo contínuo	Quadrimestral/Fluxo contínuo
Idioma	Português, Espanhol e Inglês	Português e Inglês
Qualis	B1	B2
Índice H5	5	4
Mediana H5	8	7
Modalidade de Avaliação	Duplo-cega	Não esclarece
Licença de publicação	Creative Commons CC-BY 4.0	Creative Commons CC-BY 4.0
Indexadores	LivRe, Sumários.org, Diadorim, Google Acadêmico e Latindex.	Google Acadêmico.
Possui DOI (Identificador de Objeto Digital)?	Sim	Não
O Website utiliza	Sim	Sim

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

https?		
Apresenta condições para submissão?	Sim	Sim
Possui Template?	Não possui	A revista indica template, porém o link está desabilitado
Possui apoio financeiro?	Sim. A revista é apoiada financeiramente pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas - FAPEAL.	Não
Cobra taxa de APC (Taxa de Processamento de Artigo)?	Não	Não
Apresenta Foco e Escopo?	Sim	Sim
Informa o público-alvo?	Não	Sim
Descreve os tipos de manuscritos que a revista considerará para publicação?	Sim	Não
Informa o tipo de arquivamento?	Não	Não
Descreve os termos dos direitos autorais do conteúdo publicado?	Sim	Sim

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

A análise dos dados revela que ambas as revistas seguem o modelo de acesso aberto, o que favorece a democratização do conhecimento científico, estando alinhadas aos princípios da Ciência Aberta. Ambas também adotam licenças Creative Commons (CC-BY 4.0), atendendo às exigências de transparência e clareza no uso e compartilhamento do conteúdo.

Entretanto, algumas diferenças se destacam: a Revista Portal Saúde e Sociedade possui uma avaliação duplo-cega, enquanto a Gep News não esclarece sua modalidade de avaliação,

o que compromete a transparência em relação ao processo editorial. Além disso, não dispõe detalhadamente a estrutura de todos os envolvidos no processo editorial (como avaliadores).

No entanto, a primeira possui um apoio financeiro institucional da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL), enquanto a segunda não dispõe de financiamento declarado.

É importante destacar que ter apoio financeiro pode fazer muita diferença no desenvolvimento e na melhoria das práticas editoriais. A Revista Portal Saúde e Sociedade, por receber financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL), tem mais condições de investir na capacitação da equipe, na contratação de serviços especializados — como revisão de textos, diagramação e manutenção do sistema — e na melhoria do processo de submissão e avaliação dos artigos. Esses investimentos podem ajudar a garantir mais qualidade na publicação, manter uma regularidade maior e aumentar a visibilidade científica da revista.

Por outro lado, a Gep News, por não ter apoio financeiro declarado, pode ter mais dificuldades para manter e melhorar suas atividades. Isso pode afetar a atualização tecnológica, a ampliação da equipe editorial e o fortalecimento de políticas importantes, como a transparência nos processos. Assim, percebe-se que o apoio financeiro é um diferencial, pois pode ajudar uma revista a se tornar mais forte e competitiva, levando em consideração que a medida em que o tempo passa se exige cada vez mais profissionalismo e alinhamento com padrões internacionais de publicação.

Outro aspecto relevante é que, embora ambas apresentem informações sobre foco e escopo, apenas a Gep News informa seu público-alvo. Por outro lado, a Revista Portal Saúde e Sociedade descreve os tipos de manuscritos aceitos, aspecto ausente na Gep News.

Vale ressaltar que ambas as revistas analisadas não disponibilizam Template (modelo) para manuscritos, apesar de revista Gep News apresentar um link para tal modalidade, o mesmo não está ativo, ou seja, não destina o usuário ao modelo a ser utilizado. Essa ausência pode dificultar a padronização das submissões, Peixoto *et al.* (2023) recomendam oferecer modelos claros e acessíveis para facilitar o processo de submissão e garantir uniformidade na apresentação dos trabalhos. Nesse ínterim, recomenda-se adoção de templates para facilitar tanto o processo de submissão para autores, quanto aos processos de avaliação e diagramação dos manuscritos para a equipe editorial.

Observa-se, também, que apenas a Revista Portal Saúde e Sociedade utiliza o DOI (*Digital Object Identifier*), recurso fundamental para a identificação persistente, a rastreabilidade e o aumento da visibilidade dos artigos publicados. Porém, ambas as revistas não informam claramente sobre as estratégias de arquivamento e preservação digital, um dos itens recomendados pelos Princípios de Transparência e Melhores Práticas na Publicação Acadêmica. Esse é um aspecto importante para garantir a longevidade e a segurança do conteúdo científico publicado.

Sugere-se, portanto, a adoção do OAIS (*Open Archival Information System* ou Sistema Aberto de Arquivamento de Informação – SAAI), esquema conceitual normatizado pela *International Organization for Standardization* (ISO) e pelo *Consultative Committee for Space Data Systems* (CCSDS). De acordo com Formenton e Gracioso (2020), o modelo define um padrão funcional e de informação que especifica as operações necessárias e os metadados requeridos para a representação dos materiais, de modo a garantir a preservação e o acesso à informação digital em longo prazo. Nesse sentido, a utilização desse sistema pode representar um avanço significativo para os periódicos científicos da UFAL, contribuindo não apenas para a conformidade com diretrizes internacionais de boas práticas, mas também para a consolidação da memória científica institucional.

Por fim, ambas declaram os termos de direitos autorais e possuem sites com protocolo seguro (HTTPS), o que indica preocupação com a segurança da informação e o cumprimento de requisitos técnicos essenciais.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa mostram que as duas revistas científicas da área de Ciências da Saúde da UFAL adotam importantes práticas alinhadas aos princípios da Ciência Aberta, como o acesso aberto e o uso de licenças Creative Commons. No entanto, a análise comparativa evidencia diferenças significativas que impactam a qualidade e a transparência dos processos editoriais.

A Revista Portal Saúde e Sociedade se destaca por apresentar maior clareza quanto à modalidade de avaliação e por contar com apoio financeiro, o que amplia sua capacidade de investimento e fortalecimento das práticas editoriais. Por outro lado, a Gep News, embora cumpra aspectos importantes, apresenta fragilidades, como a ausência de informações sobre a avaliação por pares e o detalhamento dos tipos de manuscritos aceitos.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

O estudo reforça a importância da transparência, da ética e do apoio institucional no fortalecimento dos periódicos científicos, especialmente em contextos acadêmicos locais. Além disso, evidencia a necessidade de que as revistas ampliem a adoção de boas práticas editoriais, principalmente no que diz respeito à clareza das políticas e à preservação digital, garantindo maior confiabilidade, visibilidade e impacto científico.

Por fim, considera-se que a continuidade da pesquisa poderá aprofundar a análise sobre as práticas editoriais dos periódicos da UFAL, contribuindo para a reflexão crítica acerca dos desafios e potencialidades que envolvem a gestão ética e técnica dessas publicações e estabelecendo um diálogo consistente com a literatura acerca do tema.

REFERÊNCIAS

COMMITTEE ON PUBLICATION ETHICS (COPE). **Princípios de transparência e boas práticas em publicação acadêmica**. [S. l.]: COPE 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.24318/cope.2019.1.12>. Acesso em: 13 fev. 2025.

FORMENTON, Danilo; GRACIOSO, Luciana de Souza. Preservação digital: desafios, requisitos, estratégias e produção científica. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 18, 2020. DOI: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v18i0.8659259>

INÁCIO, Ana; AMANTE, Maria João. Ciência aberta e novas (velhas) formas de fazer e comunicar Ciência: ética, integridade e investigação responsável. **Páginas a&b: arquivos e bibliotecas**, [s.l.], v. 3, n. esp., 2021. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/ojs/index.php/paginasueb/article/view/10160>. Acesso em: 23 set. 2025.

KUHLMANN JÚNIOR, M. Publicação em periódicos científicos: ética, qualidade e avaliação da pesquisa. **Cadernos de Pesquisa**, [s.l.], v. 44, n. 151, p. 16-32, mar. 2014.

PEIXOTO, Filipe da Silva; PORPINO, Kleberson de Oliveira; MARQUES, Carla Luciana de Oliveira (org.). **Manual de boas práticas editoriais de periódicos científicos**. Mossoró: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, 2023. Disponível em: <https://portal.uern.br/wp-content/uploads/sites/14/2023/06/E-book-Cartilha-Manual-de-Boas-Praticas-Editoriais-de-Periodicos-Cientificos.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2025.